



BRILHANTES, SOB TODOS OS ASPECTOS, FORAM AS HOMENAGENS PRESTADAS PELO PVO AOS CAMPEÕES DO PAN AMERICANO DE FUTEBOL. DA ESQUERDA PARA A DIREITA VEMOS ASPECTOS DA GRANDE FESTA COLHIDAS PELA NOSSA REPORTAGEM: ZEZE, AO DESEMBARCAR; LOGO DEPOIS ADEMIR, O CAPITÃO DA EQUIPE; UM ASPECTO DA MASSA PRESENTE AO GALEÃO; E OS TROFÉUS CONQUISTADOS

# VIBROU A CIDADE COM O REGRESSO DOS CRACKS

DECLARA ADEMIR: «DESTA VEZ VENCEMOS A ÚLTIMA BATALHA» — IMPRESSIONANTE O DESFILE DOS JOGADORES DESDE O GALEÃO ATÉ O CENTRO DA CIDADE — EM FESTA A CIDADE — VIOLENCIA DA POLICIA CONTRA OS FÁS

Leia na 5a. página

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

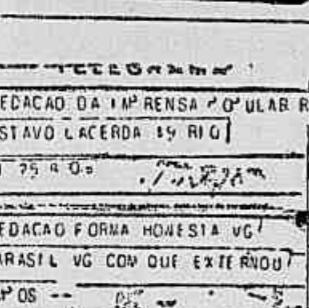
RIO, SÁBADO, 26 DE ABRIL DE 1952 — N.º 1038

### 1.º de Junho, Dia da Proteção à Infância

CALOROSO a pélo da Conferência Internacional que se reuniu em Viena — que se formem comitês nacionais de proteção à infância em todos os países — «Se toda a humanidade não se unir para impedir que a História de nossos dias seja escrita com o sangue de nossos filhos, o destino terrível das crianças da Coreia da China pode tornar-se amanhã o destino de nossos filhos, dos vos



CRUZEIRO



FAC-SÍMILE do telegrama que nos enviou o Des. José Campos

## DIRIGE-SE À "IMPRENSA POPULAR" O DESEMBARGADOR JOSÉ CAMPOS

O VESPERTINO — Diário da Noite, não fugindo à norma dos demais pasquins da imprensa mercenária, falsificou de maneira mais condenável a entrevista que lhe concedera o desembargador José Campos, recentemente chegado da Moscou onde participou, como delegado brasileiro, da Conferência Internacional Econômica ali realizada. Procurava aquele órgão da embaixada americana no Brasil colocar, como palavras do desembargador José Campos, verdadeiras calúnias contra a União Soviética. Em entrevista posterior concedida ao nosso jornal, e representante brasileiro à Conferência Internacional desmentiu aquelas infâmias do «Diário da Noite», e colocou as questões nos justos termos e pronunciando-se favorável ao reatamento

de relações com a União Soviética.

Ontem após ter lido a entrevista que nos concedeu, o desembargador José Campos nos enviou o seguinte telegrama:

«Redação IMPRENSA POPULAR — Gustavo Lacerda, 19 sob. — Rio — Cumprimento essa ilustrada redação forma honesta vg como deve ser toda imprensa Brasil vg com que externou minha entrevista. Saudações. — José Campos.»



DES. JOSÉ CAMPOS

### Na Casa de Detenção o Portuário "25"

Vítima de um processo-farsa o trabalhador impõe-se a solidariedade entre os seus companheiros para libertá-lo e arquivar a infame peça policial

Até ontem era totalmente desconhecido o paradeiro do portuário José da Conceição Teixeira, mais conhecido em toda a faixa do cais pela alcunha de «25». Fôr a ele arbitrariamente preso no dia 4 do corrente, em frente ao armazém 10, e desde então a polícia negava-se a fornecer qualquer informação a seu respeito, até mesmo ao juiz que despachara o habeas-corpus impetrado em favor de «25».

Porém, entrando em contato com o advogado Ataíde Nogueira, ao qual fora confiada a defesa do portuário pelos seus companheiros de Trabalho, nossa reportagem foi informada de que o «25» encontrava-se na Casa de Detenção, para onde fora removido do Setor Trabalhista no dia 5. O sr. Ataíde Nogueira conseguiu localizar o portuário naquele presídio depois de recorrer a todos os canais

direitos jurídicos cabíveis no caso. Informou ainda o advogado que a polícia forjou um desmoralizado processo contra o trabalhador, acusando-o de atividades subversivas, com base na Lei de Segurança Pública.

Trata-se de mais um ato de violência e arbitrio da polícia de Vargas, que tem como objetivo intimidar os portuários que lutam em defesa de suas reivindicações, entre as quais o pagamento dos atrasados do reposo, semanal remunerado e dos três dias feriados que a APRJ vem sonhando.

As arbitrariedades praticadas contra o «25», que vêm sendo grande repercução na faixa do cais, impõe a seus companheiros o dever de intensificar a luta pela sua libertação, num amplo movimento de solidariedade, visando também o arquivamento do infame processo de que o réu é acusado.

### Varejada a Residência

DANDO seguimento ao programa terrorista do governo, os beagulins da polícia política de Vargas invadiram, ontem, pela manhã, a casa número 48 da rua Ferreira Viana, no Catete, onde depois das costumeiras depredações, ameaças e furtos de objetos, levaram presos os seguintes moradores do referido prédio: — Isabel Carlos Dantas, Lindemberg Leite, Francisco Alves da Oliveira,

lin, lutam ardente pela paz e avançam vitoriosos pelo caminho da construção da nova sociedade comunista. Livres para sempre, com a Grande Revolução Socialista de Outubro, de exploradores e festejadores, os povos so-

viéticos trabalham para si e fortalecem o seu Estado e, graças à economia socialista, estão livres de crises econômicas, de desemprego, da miséria e da ruína. Nos seis últimos anos, a realização vitoriosa dos planos econômi-

cos do Estado já permitiu cinco sucessivas rebaixas de preços, de 10 a 30 por cento de cada vez, principalmente nos artigos básicos da alimentação: pão, arroz, massas alimentícias, carne, gorduras, açúcar, etc. — o que demon-

stra inofensivamente a superioridade decisiva do regime soviético, seu poderio invencível, suas possibilidades imensas, que asseguram a cada pessoa uma vida feliz, acomodada e culta.

(Continua na 3a. página)

# Nota do C.N. do P.C.B.

## 1º de MAIO, JORNADA de LUTA CONTRA a FOME e a REAÇÃO, PELA PAZ e a UNIÃO dos TRABALHADORES

FESTEJAMOS COM ORGULHO E ALEGRIA AS GRANDES VITÓRIAS ALCANÇADAS PELOS POVOS, COM A CLASSE OPERÁRIA À FREnte, NA LUTA PELA PAZ, PELA DEMOCRACIA E PELO SOCIALISMO

Vargas legaliza um salário de fome e aumenta a repressão policial ao movimento operário, encarca os partidários da paz e os lutadores em defesa do petróleo, persegue a imprensa popular e lança-se abertamente ao anti-comunismo sistemático, visando impôr sua política de fome e venda do país e de preparação de guerra

VIGOROSO CHAMADO A TODOS OS DEMOCRATAS E PATRIOTAS PARA FORJAREM EM TODA PARTE A FREnte DEMOCRATICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL, ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS QUE LUTAM PELA PAZ, PELA DEMOCRACIA, PELA LIBERTAÇÃO DO BRASIL DO JUGO IMPERIALISTA

## “EXISTE DINHEIRO PARA O Aumento dos Servidores”

Declarou o Sr. Lycio Hauer na assembléia de ontem da Associação Profissional dos Servidores do Ars. de Marinha — Os trabalhadores do Arsenal vivem em situação de verdadeira miséria — Eleita a Comissão Pró-Aumento dos trabalhadores do Ars. de Marinha

A Associação Profissional dos Servidores do Arsenal de Marinha realizou ontem uma assembléia para reorganização do movimento pró-aumento de salários. A mesma que dirigiu os trabalhos da assembléia foi composta pelo presidente da entidade, Hermes Alves de Oliveira, outros membros da Diretoria, os Deputados Heitor Beltrão e Roberto Moreira, o Representante da Comissão Pró-Aumento do Parque de Armas de Aeronáutica e o Presidente do Movimento Nacional dos Servidores Públicos, sr. Lycio Hauer.

Mas o 1.º de Maio é o dia da fraternidade internacional do proletariado, da união e da solidariedade de combate dos operários de todos os países do mundo, e, ao comemorá-lo, festejamos igualmente, com orgulho e alegria, as grandes vitórias alcançadas pelos povos, com a classe operária à frente, na luta pela paz, pela democracia e pelo socialismo. Os provocadores de guerra dos monopólios ianques e do seu governo de assassinos já não fazem o que querem, são freados e dominados pela força crescente de vontade de paz dos povos do mundo inteiro, cada dia mais unida e organizada. Participamos ativamente dessa luta e é por isso que, juntamente com os trabalhadores de todo o mundo, comemoramos neste 1.º de Maio, os exíguos imensos do campo da paz, e poderoso crescimento de suas forças e a unidade monolítica de suas fileiras.

À frente do campo da paz está a poderosa e invencível União Soviética, cujos povos, sob a direção do glorioso Partido Bolchevique e da

EXISTE DINHEIRO

— Existe dinheiro para dar aumento aos servidores, e nós temos que conquistá-lo. É necessário antes de tudo fazer com que não atinja seu objetivo a exposição de motivos do sr. Herdeiro Lacerda, que visava incompatibilizar os servidores públicos com o povo, dizendo que o aumento de salários causaria inflação de preços. Que o governo não congele os preços, mas antes aumente nossos vencimentos. Foi o que disse o sr.

Manteiga a 60 Cruzeiros

O preço da manteiga já deu um novo salto. Agora o quilo está custando 50 e 60 cruzeiros. Alegam os interessados que os fornecedores elevaram o preço de 35 para 45 cruzeiros.

Ao mesmo tempo em que os preços sobem, a escassez vai se generalizando. Segundo os cálculos dos tubarões na entre-safra a redução da produção será de 60 por cento. Significa isto que a falta será pior do que no ano passado. Por isso os tubarões estão desde já estocando o produto, isto é, negando a mercadoria, para lança-la no mercado no 2º semestre a 80 ou 100 cruzeiros a quilo.

dente da Associação, Aloisio Vieira, que se encontra processado pela Justiça Militar, uma vez desmascarado a fara policial na Justiça ou

Encerrando os trabalhos a Presidente da Associação fez um apelo a todos os trabalhadores no sentido de se mobilizarem para que o governo resista que de todas as reparações públicas erguem-se vozes de protesto contra a morosidade dos trabalhos da Comissão encarregada do estudo do aumento.



Leia Amanhã:  
O CANIBAL ACHESON

# «Só Conhecemos a Russia Através da Propaganda Americana»

## A Data Internacional Dos Trabalhadores

### ROBERTO MORENA

A data internacional dos trabalhadores será comemorada este ano, em meio de lutas para a conquista do melhoras condições de vida, pela paz e pela defesa das liberdades democráticas e sindicais.

Está cada vez mais claro para todo o povo, e os trabalhadores, as consequências desastrosas para a sua vida, da exploração impiedosa dos capitalistas da política de guerra dos seus governos.

Este ano, isto é, a 1.º de Maio de 1952, a situação das massas laboriosas se agrava, com as assas contínuas a sua míngua bolha. As promessas do governo, feitas em discursos sucessivos, não foram cumpridas, não passando de cortina de fumaça, para esconder a verdadeira política de maior exploração das massas trabalhadoras. Foi um ano de lutas sérias, amplas, que mobilizaram milhares de trabalhadores e trabalhadoras, sem que ninguém tivesse conhecido dessa "eleição".

Por isso a massa trabalhadora, em todo o país, celebrará sua grande data, em seus sindicatos, em atos públicos, em suas concentrações. Não pode confiar em promessas, em palavras, que se repetem e que já não trazem mais novidade.

Neste momento em que de todos estão ameaçados de processos arbitrários, a luta dos trabalhadores por melhores condições de vida, pela defesa da paz, pela liberdade sindical e democrática, adquire primordial importância.

No 1.º de Maio os trabalhadores reafirmam os sindicatos, nos atos públicos sua vontade de luta e de unidade. Expressar sua fervorosa solidariedade aos seus irmãos de todo o mundo, que na URSS não demoradas, vivem felizes sem as consequências da política de guerra e os que nos países capitalistas lutam contra nós, por melhores condições de vida, pela paz e pelas liberdades democráticas e sindicais.

As nomes da CNT, CTA e da FSM, evocam a luta e o pensamento de todos os trabalhadores, como expresso de luta e de unidade, o maior objetivo da massa laboriosa nessa hora em que vivemos.

### ATENÇÃO

Qualquer servço de bombeiro, eletricista e mecânica em geral, consulte o REN pelo Tel: 42-0554.

### ANIVERSARIOS

● Completa 10 anos hoje a menina Marilia, filha do casal Jaiate-Ilalina Barreiros, amigos da IMPRENSA POPULAR. Marilia oferecerá às suas amigas, em sua residência, uma mesa de doces.

### NASCIMENTOS

● IACI, filha do sr. Nelson Saravia e da sra. Gulomar Lemos Saravia.

### NOIVADOS

● Contratou casamento a senhorita Eulina Fragnoli, filha do casal Arnaldo Fragnoli-Eliá Amélia dos Santos Fragnoli, como o sr. Dirceu Guimarães.

### FORMATURA

● Concluiu o curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, o confrade João de Souza Lima.

### AVISO AOS LEITORES

Comunicamos aos leitores e amigos da IMPRENSA POPULAR que nossa coluna social está a sua inteira disposição. Assim publicaremos suas notícias sobre aniversários, casamentos, nascimentos, batizados etc. Basta, para isso, que sejamos avisados com antecedência, em nossa redação à rua Gustavo de Lacerda, 19, sobreiro, ou pelo telefone 22-5518.

### CLASSIFICADOS

#### ADVOGADO

DR. LUIZ RODRIGUES DE BRITO  
Ordem dos Advogados do Brasil - Inscrição nº 783 - Travessa do Vidador, 32 - 4º and. - Tel. 52-4295.

#### DR. SINHAL CALHEIRA

Rua Branca, 105 - 1º and. - São Paulo 1 - Tel. 42-1138.

#### DE LUIS WERNICK DE ANTRO

Rua do Carmo, 49 - São Paulo 2 - Tel. 42-0664 - Horários das 13 às 14 e das 15 às 18 horas - Executores nas subáreas.

#### DE DEMETRIO HANAN

Rua São José, 26 - 1º and. - Tel. 22-0353 - Especialista do Castelo.

#### MESES

CLINICA GERAL  
DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES D. MENEZES

Consultório: Avenida Pernambuco, 150 - São Paulo 2 - Terças, quintas e sábados, das 12 às 16 horas.

#### DE ALCEBO COUTINHO

Faz quintas e sábados das 14 às 18 horas - São Paulo 31 - Tel. 302-3335.

#### UNDOLEIRO

EUCLIDES - Lelloiro Páthico  
Predios - Móveis - Ferramentas, etc.

Endereço: Rua das Vendas, nº 100 - São Paulo 15 - Tel. 49-8310.

## Projeto Infame Contra um Funcionário Do Arsenal Do Arsenal

Em face dos protestos dos trabalhadores do Arsenal de Marinha, foi sustada a transferência para Aracaju do sr. Hermes Alves de Oliveira, presidente da Associação Profissional dos Trabalhadores dos Arsenal de Marinha. No entanto, as iras do sr. Relato Guilherme, ministro da Marinha, voltaram-se agora contra o funcionário Aluísio Viegas de Souza, vice-presidente da Associação. Assim é que mandou transferir para a Auditoria da Marinha um processo instaurado contra aquele servidor numa das varas cíveis e que fora dado por encerrado a falta de provas.

Os servidores do Arsenal de Marinha que estiveram ontem em nossa redação denunciando esse monstruoso ato do ministro de Vargas, lancaram veemente apelo aos seus companheiros no sentido de que se unam em defesa da Associação Profissional para defendê-la contra os arranques do governo e de seus propósitos. A associação, frigorificaram os trabalhadores, tem sido uma grande armazém a frente de todas as lutas e não poderá de forma alguma ser liquidada, pois se tal acontecesse ficaríam entregues de pés e mãos atados frente ao terror policial e mais difícil se tornaria a campanha por aumento de salários.

### RECARTE DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma a geral. Tel: 49-8310.

### PRONUNCIA-SE O VICE-GOVERNADOR DE GOIÁS PELO REFERIMENTO DE RELAÇÕES COM A U.R.S.S. - TABEM CONTRA O ENVIO DE TROPAS E EM DEFESA DO NOSSO PETRÓLEO -

ANAPOLIS, 25 (IP) — comercial: nós temos o que vender, a Rússia quer comprar, e vice-versa. Por sr. Jonas Duarte, Vice-Governador de Goiás, reafirmou suas declarações anteriores a favor do reabertura de relações com a URSS, dizendo:

— Naturalmente que é vantajoso este reabertura de relações. Encaro a questão mais do ponto de vista

que não desenvolver o comércio entre os dois países?

A uma pergunta sobre a Conferência Econômica de Moscou, respondeu o sr. Jonas Duarte:

— Os resultados desse encontro econômico serão favoráveis para nós, que

só conhecemos a Rússia através da propaganda americana...

### CONTRARIO AO ENVIO DE TROPAS

Interpelado sobre a questão do envio de tropas para o exterior, assim se manifestou o Vice-Governador de Goiás:

— Sou inteiramente contrário ao envio de tropas para qualquer guerra no exterior. O Exército Nacional é para a defesa de nosso país.

### PELO MONOPOLIO ESTATAL DO PETRÓLEO

O sr. Jonas Duarte subcreveu um patriótico manifesto pelo monopólio estatal do petróleo, publicado em Goiás, no qual se clamava o povo goiano a repetir em escala mais elevada a campanha patriótica de 1948 aqui também realizada.

Interrogado sobre o problema do petróleo, o sr. Jonas Duarte afirmou categoricamente:

— A solução patriótica é a do monopólio estatal. Veja de onde vier o capital, sómente o Estado deve explorar essa riqueza fabulosa.

E concluindo:

— O pretexto da falta de capital não deve servir de impedimento para a exploração do petróleo nem do motivo para alienar essa riqueza.

### FEIRA DE LIVROS

LENIN — Obras Escogidas a Cr\$ 10,00  
N. OSTRÓVSKI — Os Filhos da Tempestade a Cr\$ 10,00  
I. FUCHIK — Testamento sob a Força a Cr\$ 5,00  
Livros e Novelas de BALZAC  
GORKI  
TOLSTOI

E OUTROS A Cr\$ 5,00

NENHUM LIVRO SEM DESCONTO!  
Revistas ilustradas sobre a União Soviética a Cr\$ 3,00  
Revistas francesas, inglesas, chinesas. — Centenas de folhetos a Cr\$ 1,00 e Cr\$ 2,00.

### EDITORIAL VICTÓRIA LTDA

ESTE ANO, CELEBREMOS O XXX ANIVERSARIO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL — OFERECEMOS A BIBLIOTECA ACIMA —

A CR\$ 100,00 POR CR\$ 70,00 APENAS

### BIBLIOTECA DO TRIGÉSIMO

U. MARX E F. ENGELS  
F. ENGELS  
I. LENIN  
V. I. LENIN  
V. I. LENIN e V. STALIN  
J. V. STALIN  
J. V. STALIN  
J. V. STALIN e H. G. WILLS  
INST. M. E. L.  
M. ROSENTHAL

J. FUCHIK  
ESTE ANO, CELEBREMOS O XXX ANIVERSARIO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL — OFERECEMOS A BIBLIOTECA ACIMA —

A CR\$ 100,00 POR CR\$ 70,00 APENAS

### EDITORIAL VICTÓRIA LTDA

ESTE ANO, CELEBREMOS O XXX ANIVERSARIO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL — OFERECEMOS A BIBLIOTECA ACIMA —

A CR\$ 100,00 POR CR\$ 70,00 APENAS

### ENTRADA E SAIDA DE NAVIOS

N. VIOS E PROCEDIMENTOS

ENTRADAS HOJE:

AMAZONAS — (Manaus)  
MIGALHADE — (Manaus)  
VIKING — (Buenos Aires)  
B. D. UCHAL — (Buenos Aires)  
CASAI. V. DE. — (Buenos Aires)  
7. D. OUTUBRO — (Buenos Aires)

ENTRADA AS AMANHÃ:

ALIA — (Buenos Aires)  
ALWAK — (Nova York)  
DEL JUNDO — (Buenos Aires)  
MAGNUSSEN — (FP do Sul)

NAUTA — (Buenos Aires)



# MARECHAL HERMÉS UM SUBURBIO ESQUECIDO

## 7.º ANIVERSÁRIO DE FORNO DI TARO

Transcorrerá, a 29 do corrente com as forças do 17.º Regimento (Sampaio - Distrito Federal) e do 11.º Regimento (Tiradentes-S. João do Rei, Minas), acentuando a perseguição ao inimigo. A artilharia não é mais indiferente a esse importante movimento tático, uma vez que as suas viaturas tiveram utilização eficiente no transporte de infantaria, cujas vanguardas rapidamente ultrapassaram a força nazista, indo alcançar a localidade de Piacenza. Enquanto isso, o outro contingente brasileiro, em manobra de envelopamento, partiu de Fidenza, visando atingir Varese, a fim de se reunir a outra tropa que vinha de Montecchio-Coleccchio.

Estava fechado o cerco ao inimigo, que as primeiras horas daquela dia seguinte, isto é a 29 de abril de 1945, rendiam-se, sem condições, às nossas armas, daí menos do que 14 mil homens, pertencentes à 14.º Divisão de Infantaria Alemã, à 90.º Grenadier e à Divisão Bersalieri Itália. As primeiras estavam sob o comando do tenente-general Otto Frerich Pfeiffer e a divisão era comandada pelo general fascista Mario Caronni.

### CIÉNCIA E VIDA

## UM APARELHO QUE CURA OS GAGOS: O CORRECT OF ONE

Por N. NICOLAEV

Sabe-se que Demostenes, considerado como um dos maiores oradores da antiguidade, teve de vencer em sua juventude um obstáculo a primeira visão intransponível — a gagueira. Para se curar, diz a legenda, Demostenes discursou horas intereiras a beira mar.

Qual foi a causa de sua cura? A solidão, pausas, aguas, a força de vontade, afirmam outros. A resposta a esse problema nos propôs um médico soviético de Kiev, o dr. Deraïne, tem o mérito de explicar científicamente essa cura afastando qualquer caráter miraculoso. Deraïne estudo aprofundadamente as causas da gagueira, e foram os trabalhos dos eruditos da fisiologia materialista, e de grande Pavlov em particular, que o ajudaram a resolver os dilemas.

O medo é a causa mais comum da gagueira. Esse fenômeno psíquico estudado por Pavlov acarreta frequentemente a inarticulação da palavra.

Escutando o que fala, um homem com a alocução dita teme as faltas que cometerá, espera esbarrar na própria palavra, e tropeça. E assim que nasce esse medo da palavra, que intensifica a gagueira. Pouco a pouco se engrava e se reforça o reflexo condicionado da gagueira. E por esperar gaguejar que o medo não consegue falar corretamente.

Assim, para sair desse círculo vicioso e destruir o reflexo condicionado, torna-se necessário impedir o gago de se ouvir. Não foi isso que aconteceu com Demostenes? O ruído incessante da ressaca, o fragar das ondas rebentando, o privavam da audição de suas palavras. Não recordo mais os erros que cometera, adquiriu o hábito de falar calmamente e sem precipita-

### ONDE TUDO FALTA — RUAS ESBUVACAS DAS E TOMADAS PELO MATO — NO CONJUNTO DO I.A.P.I. A ESCALAS DA AGUA E UM SUPLÍCIO — UM TEATRO INACABADO

Marechal Hermes tem há cerca de 30 minutos do centro da cidade. Assim falam os anúncios das companhias imobiliárias, na ânsia de venderem suas terras. Também é alarmante: tem água encanada, tem transporte, é um verdadeiro paraíso! Sim, um paraíso para elas, que lá não moram. Dura e difícil, no entanto, é a vida dos moradores do povoado subúrbio da Central.

#### OS TRANSPORTES

O transporte mais utilizado, embora de pior qualidade, é o trem da Central. É um verdadeiro suplício tanto na parte

da manhã como na parte da tarde, para os operários que se utilizam desse meio de condução. Primeiro: não correm nem no horário. Segundo: não põeem. Terceiro: não oferecem nenhuma segurança à vida dos passageiros. Na verdade, há outros meios de transporte. Mas seus preços são absurdos. Não estão no alcance das bolsas dos trabalhadores que habitam o subúrbio.

#### RUAS ESBUVACADAS

Há anos a Prefeitura não realiza melhoramento algum nas ruas de Marechal Hermes. Completely esburacadas, cheias de lixo, as vias entupem, e o estado das ruas é o pior possível. Verdadeiro lamaçal cobre as ruas nos dias de chuva.

#### A PASSAGEM DA VIA FÉRTREA

Além da ponte que liga um lado ao outro da estação, há uma passagem por baixo da linha férrea. A passagem tem uma extensão de cerca de 6 metros. Cercas de dois metros são dedicados aos pedestres e os outros quatro são ocupados por um canal.

Este canal vive entupido, pois a Prefeitura há tempos não manda desobstruí-lo. O resultado é que, com grande chuva, transborda, invadindo as ruas e o local destinado aos pedestres, que são obrigados a atravessá-lo com água até o joelho. Por outro lado, a lama é o maior encoro tornando insupável o local.

#### VERDADEIRA SAPUCAIA

Os carros da limpeza pública nunca aparecem por lá. Assim, sem local para largar o lixo, os moradores transformaram as ruas que ficam atrás do Hospital Carlos Chagas em sapucaias. Esses depósitos de lixo constituem permanentemente ameaça à saúde do povo. São focos de insetos e exalam terrível fedor.

#### O TEATRO INACABADO

Como todos os moradores de subúrbios, os habitantes de Marechal sentem a falta das casas de diversões. Um cinema muito modesto chama-se "Casas", um circo que não parece de quando em vez, mas se resume todo a diversão do povo. Há dois anos, no conjunto residencial do I.A.P.I., iniciaram a construção de um Teatro. Grandes alegrias entre a população, que foi a obra de um ano. Até hoje não está aquele esqueleto de cimento esperando ser inaugurado.

do. Por fora atô que é atraente. Mais está faltando o hospital, água, luz e outros acabamentos internos. Assim, o Teatro que era uma espécie de intrínseco para veículos. O PROBLEMA DA AGUA

Como em toda a cidade há falta d'água em Marechal Hermes. Mas onde este precioso líquido não existe de forma nenhuma é no conjunto residencial do I.A.P.I., em frente

ao Hospital Carlos Chagas. A noite quando aparece um pouco, é recolhido em reservatórios, vasinhos, como prego. O Teatro que era uma espécie de intrínseco para a cobrança de impostos. Só nessa época aparece para a cobrança de impostos. Só nessa época os moradores tomam conhecimento que existe Prefeitura no Distrito Federal.

### Escola Nacional de Belas Artes

Recebemos, com pedido de publicação:

Os alunos da Escola Nacional de Belas Artes, reunidos em assembleia extraordinária, tendem em vista: 1) que a natureza do ensino das artes plásticas requer assistência individual para os alunos; 2)

que esta assistência só pode ser ministrada com eficiência se o número de alunos, em cada aula, não for superior a 35, como aliás exigem as condições pedagógicas e o próprio regimento da Escola e se tiverem os mesmos os professores e assistentes que aí lhes facultam; 3) que há na E.N.B.A. turmas de 100 alunos, recebendo aulas em sala, destinadas ao máximo de 50 e assistidos por um único professor e sem auxílio; 4) que o quadro atual de professores e insuficiente para atender às necessidades do ministério; 5) que há vários anos esperamos o cumprimento de promessas para melhorar as acomodações materiais que foram prometidas, mas de alunos para exercerem as funções de instrutores, sem solução satisfatória; 6) que já se esgotam todos os recursos administrativos para a solução desse innasse; 7) que, finalmente, não pode haver aulas com aproveitamento real nas condições atuais;

Resolvem, em benefício da própria cultura:

1) decretar greve geral do coro discípulo, por tempo indeterminado e até que sejam atendidas suas reivindicações fundamentais, isto é, melhores acomodações materiais e nomeação dos instrutores solicitados pela direção da Escola; 2) autorizar o Diretório Acadêmico da E.N.B.A. a dirigir o movimento, tomando as medidas necessárias à execução da greve ora decretadas.

**NOTICIARIO DA A.M.E.S.**

Da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários pedem-nos publicar:

**TIRO ÓFENTES** — A A.M.E.S. comemorou no dia 21 de abril a data de Tiradentes, patrono e mártir da Independência Nacional. Durante a solenidade foi depositada uma coroa de flores em sua estátua, diante à Câmara Federal.

**UNIÃO DOS ESTUDANTES SUBURBIAIS** — Os estudantes secundários subúrbios, compreendendo a necessidade de se organizarem para tornar em sua luta suas prementes reivindicações, fundaram no dia 21 de abril corrente a U.E. S. durante o encerramento de um expressivo congresso que contou com a participação de vários colégios do subúrbio. A A. M. E. S. se fez representar na pessoa de seu presidente, colega Orlando Santos, que discursou apoiando e se congratulando com a iniciativa e ressaltando a importância da Uniidade para a vitória das reivindicações e aspirações estudantis.

**TÍTULO DE CONTADOR** — A A. M. E. S. recomenda a todos os estudantes de comércio a apoiarem a Comissão Central pela Restauração do Título de Contador, dando uma efetiva colaboração a esta campanha. Aproveitamos a oportunidade para solicitar a todos os colegas que compareçam à assembleia do dia 29, a se realizar na Escola Superior de Comércio, na Praça da República, para tratar desse assunto.

**LEONARDO GRABOIS** — Secretário geral.

**MÁIS DE SEIS MILHÕES DE ESTUDANTES NO BRASIL**

Segundo informações colhidas no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, no ano passado, foram matriculados, em todos os graus do ensino no Brasil, 644.872 estudantes, ou seja menos de 12 por cento da população do país.

**OFICIAS DE ESTRANGEIRO VARSOVIA** — Este ano 40 jovens mineiros poloneses começaram seus estudos de engenharia de minas na escola técnica da cidade de Bytom. Estes jovens terminaram com êxito os cursos preparatórios organizados em Walbrzych; os êxitos alcançados em seu trabalho valeram-lhes a designação para concluir seus estudos numa escola superior.

**PRAGA** — Convidados pela U.E., dois representantes da Associação Geral de Estudantes de Lige chegaram a Praga em princípios de fevereiro para discutir sobre a cooperação entre a U.E. e os estudantes poloneses. As discussões versaram sobre atividades culturais e desportivas, assim como o trabalho sobre a paz, a ainda aos estudantes poloneses.

**DR. A CAMPOS** (Cirurgião Dentista)

Bentadias anátomicas, por processo norte-americano. Extratos de órbitas e operações da boca — BRIDGES FIXAS E BONITAS. Um material garantido por preços razoáveis. Consultas: Rua do Carmo, 6 — 9.º andar — Sala 901 — Rua das Esmeraldas, 6 — Sala 301 — Rua D. Manoel, 32 — 9.º andar — Rua das Flores, 10 — Sala 101 — TELÉFONE: 42-1874

**ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA**

DO DR. ALCIDES RODRIGUES JUNIOR

Cível, crime, comercial e família — Rua do Carmo, 6 — 9.º andar — Sala 902 — FONE: 42-7878

## Cartas dos leitores

### CRÍANÇAS MALTRATADAS PELAS FREIRAS

De Niterói, o sr. José Antônio Pereira nos remete a seguinte carta, denunciando violências praticadas pelas irmãs velho à minha casa, pedir um conselho sobre o que deveria fazer. Aconselhei-a a dar parte à polícia e enviei com a mesma minha companheira Leila para narrar o seguinte fato:

«Sr. Redator da IMPRENSA POPULAR: Venho a este jornal para narrar o seguinte fato: Ao chegar em casa, às 22:30 horas, dia 22, encontrei um grupo de 4 meninas, internas do Colégio Santo Antônio, em companhia de uma senhora, mãe de uma delas, que pediu-me providências para um grave fato ocorrido nesse orfanato, situado à rua São Lourenço. Disse a referida senhora: As meninas entregues aos cuidados dessas irmãs de cravados são constantemente espancadas pelas mesmas. Na noite, em virtude de um desentendimento havido entre as crianças, as irmãs espancam-nas. Uma das freiras, de nome Cândida, agarrou um serrote e ameaçou cortar o braço da criança, a fim de evitar, conforme alegou, que a garota batesse nas suas companheiras. Concretizando a ameaça, pôs o serrote no braço da menina, provocando-lhe serio ferimento. Não contente com isso, a freira saiu para buscar um martelo, para com ele a massar os dedos das crianças. Apavoradas com isso, as orfãs fugiram pelos fundos do colégio, passando por um ateliê e

ganhando a rua, onde permaneceram sem ter para onde ir. Em seguida, seguiram para a casa da mãe de uma das crianças, que é minha vizinha, e velho à minha casa, pedir um conselho sobre o que deveria fazer. Aconselhei-a a dar parte à polícia e enviei com a mesma minha companheira Leila para narrar o seguinte fato:

«Sr. Redator da IMPRENSA POPULAR: Venho a este jornal para narrar o seguinte fato: Ao chegar em casa, às 22:30 horas, dia 22, encontrei um grupo de 4 meninas, internas do Colégio Santo Antônio, em companhia de uma senhora, mãe de uma das delas, que pediu-me providências para um grave fato ocorrido nesse orfanato, situado à rua São Lourenço. Disse a referida senhora: As meninas entregues aos cuidados dessas irmãs de cravados são constantemente espancadas pelas mesmas. Na noite, em virtude de um desentendimento havido entre as crianças, as irmãs espancam-nas. Uma das freiras, de nome Cândida, agarrou um serrote e ameaçou cortar o braço da criança, a fim de evitar, conforme alegou, que a garota batesse nas suas companheiras. Concretizando a ameaça, pôs o serrote no braço da menina, provocando-lhe serio ferimento. Não contente com isso, a freira saiu para buscar um martelo, para com ele a massar os dedos das crianças. Apavoradas com isso, as orfãs fugiram pelos fundos do colégio, passando por um ateliê e

revertendo a sua velha forma. Frequentemente, e sobretudo para os cantores que perdiam a voz, os médicos se esforçaram para impedir que se ouvissem. Um récito era agitado para essa fim, mas esse ruído artificial não era um ambiente favorável.

Deraïne resolveu o problema da maneira muito feliz, construindo um aparelho que chamou de "correctofone". Era uma pequena caixa circular de ebonite, munida de dois tubos de borracha e de um fio elétrico comum. Quando o paciente introduz os extremidades nos tubos de borracha, os eruditos das ciências médicas acharam que era uma máquina muito bem articulada desse tipo.

Por esse processo o dr. Deraïne já curou muitas centenas de pessoas. Assim, todas as carreiras se abrem a tratamento das gárgaras, e até a do orador.

«Sr. Redator da IMPRENSA POPULAR: EXPLORAÇÃO NA PROLAR

Funcionários da Companhia PROLAR pedem-nos publicar a carta abaixo:

«Os colaboradores e funcionários internos da Companhia PROLAR S. A., situada na rua Sete de Setembro, 99, pedem a IMPRENSA POPULAR, que é o jornal amigo dos empregados, que denunciem a exploração dos empregados, a divulgação da seguinte denúncia:

«A referida companhia, com maior desrespeito pelas leis trabalhistas, nega-se terminantemente a pagar o aumento concedido aos comerciários e vigorante desde o dia 17 de julho do ano passado, alegando que o aumento foi dado em moldes que não atingiu. Dessa forma, a Companhia vem criando pretextos inexistentes na lei e visa com isso explorar, cada vez mais, seus funcionários, já bastante sacrificados com a alta constante do custo de vida. Temos protestado juntamente à companhia, mas esta continua a se negar ao cumprimento da lei de junho de 1950. Por isso, sr. redator, apelamos à IMPRENSA POPULAR para que denuncie esta grave irregularidade.

Protestando contra a estupidez policial, os moradores daqueles subúrbios exigem a imediata libertação de todos quanto se encontram presos ilegalmente.

«ADVOCADO Heitor Rocha Faria

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS, DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS — Rua Ouvidor, 169-S 917 — Tel. 43-671

**CURSO DE JORNALISMO DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA**

«A Comissão designada pelos alunos do 1.º Ano de Jornalismo da F.N.P.F. que, em virtude da atual composição dos corários escolares, tiveram suas matrículas denegadas, — note-se, pela secretaria da Faculdade, insistiu junto do professor Carneiro Lédo, por motivos

de expostos em divulgações anteriores nas colunas do "Jornal de Notícias" e sustentados pelo colega presidente do D.A. no Conselho Departamental, para que o ex. autorize a imediata revisão nos horários escolares vigentes, atentando principalmente para o nosso caso particular.

Este apelo é extensivo aos professores, no sentido de que reconsiderem a decisão do Conselho Departamental e co-operem com o diretor da F.N.P.F. a fim de que se possa evitar o processo, tão comum em nossa Faculdade, de trancamento, continuamente, de matrículas e, consequentemente, de reabertura de índice de aproveitamento escolar, impostos pela comissão existente entre os horários de trabalho e de aulas.

**CONSELHO DO CENTRO**

O Conselho de Paz do Centro da Cidade fará hoje

uma importante reunião à Avenida Rio Branco, 1450 andar, às 13 horas. Pede o comparecimento de todos os seus associados.

**EM TODAS AS PARTES**

do mundo a luta dos povos pela PAZ vez dia após dia ganha cada vez mais aspecto. Na gravura vemos um aspecto de uma Conferência de Paz realizada em Montevideu, sob o patrocínio do Movimento Nacional Uruguai dos Partidários da Paz. A solenidade, que se realizou no Teatro Stella d'Itália, contou com a presença de grande número de personalidades.</

# CIAVAS Americanas

## Estudantes Estrangeiros ante o racismo americano

Nova York, abril (Via aérea) — No «diário do Ensino Superior», Norman Kielle acaba de escrever o seguinte sobre uma enquete relativa a 100 estudantes hindus: «Antes de chegar aqui, 68 por cento deles tinham um conceito nitidamente favorável aos Estados Unidos; depois de uma vez pensavam bem do país que os acolhia. Mas depois de uma a 4 a 40 meses, só 22 por cento mantinham uma atitude favorável aos Estados Unidos. 57 por cento tinham uma opinião nitidamente desfavorável».

Harris Wofford Jr., presidente dos «Estudantes Federalistas», num artigo publicado em 29 de outubro de 1951, dá algumas das profundas razões desta mudança de sentimentos. A este respeito cita as experiências de um estudante da Nigéria na capital dos Estados Unidos: «Eu queria que meu primeiro dia nesta 'cida' tivesse sido o último. Pensava que pelo menos eu seria admitido num restaurante chinês, mas também neste me puseram para fora».

O sr. Wofford Jr. declarou a seguir: «Também um hindu, ardente e pró-americano, que tinha estudado em Siacura e tinha falado nas emissões da 'Voz da América', admitiu que a emoção que sentiu ao visitar o Vale do Tennessee, à espera de seu regresso, fez-lo mudar de opinião. Quantos milhares de visitantes estrangeiros não voltaram o rosto repugnados e desgostosos quando viram a mesma porta do Vale, na saia oficial de receções de Norris Dam, as inscrições: «brancos» e «negros» nas portas das salas de espera? Este estudante hindu gostaria de anular seu comentário na 'Voz da América'».

Assim os estudantes estrangeiros nos Estados Unidos não acham a vida ali muito idílica. O preconceito racial é o principal motivo do desgosto que aos mesmos causa sua permanência no país da

## ASSOMBRAM O MUNDO OS ERROS DE TRUMAN

LONDRES, 25 (Ins) — Os jornais de Londres qualificaram de «erros» as recentes declarações de Truman sobre um «ultimatum» ao falar da Rússia e Iugoslávia nas disputas sobre o Iraque e Tries-

te, em 1945/6.

Os funcionários britânicos se negaram a comentar as palavras ditas ontem pelo Presidente em sua conferência com os jornalistas. O London Daily Mail, um diário muito conservador, disse: «Seus erros assombram o mundo». O Manchester Guardian que é liberal intitulou sua notícia de «Os Erros do Sr. Truman e ainda «A História revista» — «ultimatum que nunca existiu».

O despacho de Washington publicado pelo Daily Mail diz que o «Presidente Truman se meteu e meteu os auxiliares da Casa Branca em um fantástico engodo». Um despacho do London Daily Telegraph sobre a conferência com os jornalistas disse que o Presidente Truman «ou bem inadvertidamente revelou uma pa-

gina secreta da história diplomática, ou sofreu um lapso de memória extraordinário».

DESEMBARCAM OS CAMPEÕES

Precisamente às 15.40 horas, o avião que conduzia os integrantes do «escrache» campeão apareceu no céu. O aeroporto do Galeão apresentava também um aspecto fora do comum, com milhares de pessoas aguardando que os «escrache» pisassem terra firme.

Afinal, após alguma demora, desembarcaram os campeões. Verdadeiro delírio, nessa ocasião, se aposou da massa popular, que tentou romper os cordões de isolamento e se aproximar dos jogadores para carregá-los em triunfo.

### O PRIMEIRO: ZEZÉ

O primeiro a descer foi Zézé Moreira, o técnico da vitória. Depois, surgiram Ademir, Eli, Didi, Castilho, Oswaldo, Júlio, Baltazar, Pinheiro, Bielmo, Chefeão, Pedrotrigo, Frei, Santos, Gerson, Bauer, Djalma, Santos, Pinga, Ruiarim e Arari.

### ADEMIR, UM IDÓLO

A figura conhecida de Ademir, mal desbotou na porta do avião, provocou verdadeira tempestade de fogos. «Ademir! Ademir!» pariam gritos de todos os lados.

Com grande sacrifício, a reportagem conseguiu se aproximar do «erné», para colher suas impressões da jornada. Com uma bandeira, sarendo a torcida, e debaixo ainda de forte emoção, ele declarou:

— Agora, sim, somos os maiores. Vencemos a última batalha! Acabou-se a lenda!

Sim, acabou-se a lenda de 16 de julho.

### IMPRESSOES DO TÉCNICO

Zézé Moreira estava abafado em meio aos abraços. Alguém lembrou ao técnico o caso do «judas», provocando um sorriso de sua parte. Em meio à movimentação, Zézé ainda encontrou tempo para nos declarar:

— A equipe esteve à altura das tradições do Brasil.

### DELÍRIO DO PESSO

O peregrino do Galeão até à cidade pela Avenida Brasil, foi realizado em carro aberto, sob aplausos e aclamações de centenas de milhares de populares. Verdadeiro delírio se apossava do povo à aproximação dos carros que transportavam os campeões. No centro da cidade, pela Av. Presidente Vargas, Av. Rio Branco, até à Praça Floriano, repetiram-se as cenas de entusiasmo e alegria.

### VIOLENCIAS POLICIAIS

A polícia, em todas essas ocasiões, não perdeu oportunidade para praticar suas costumeiras violências. No Galeão, quando ainda nem havia descolado o avião que conduzia os campeões, os espadachins da Polícia Especial empurraram e pisaram mulheres, crianças e rapazes que tentavam se aproximar dos jogadores. Nem os membros das famílias dos «escrache» escaparam. Na Câmara Municipal e no Palácio Guanabara, que os jogadores visitaram, verificaram-se cenas identicas.

parte considerável da Ásia, países que possuem imensas riquezas naturais, milhões de crianças carecem de pão, abrigo e cuidados. Mais de 50% morrem dos dois anos aos três de idade, isto é, antes de chegarem a compreender que vivem. Outras vegetam na ignorância. Em 1952, metade das crianças do mundo não sabia escrever.

Referindo-se à situação das crianças na América e no ocidente europeu, diz o apelo:

«Nos Estados Unidos, segundo cifras oficiais, de cada quatro famílias, uma habita em casas insalubres. Na França, Inglaterra, Noruega, o nível de vida baixa mais e mais. Na Itália, 4 milhões de crianças vivem em fábricas e pardelheiros. Os preparativos de guerra aumentam as despesas para desse fim, trazendo como consequência a crescente a esse

parte considerável da Ásia, países que possuem imensas riquezas naturais, milhões de crianças carecem de pão, abrigo e cuidados. Mais de 50% morrem dos dois anos aos três de idade, isto é, antes de chegarem a compreender que vivem. Outras vegetam na ignorância. Em 1952, metade das crianças do mundo não sabia escrever.

Referindo-se à situação das crianças na América e no ocidente europeu, diz o apelo:

«Nos Estados Unidos, segundo cifras oficiais, de cada quatro famílias, uma habita em casas insalubres. Na França, Inglaterra, Noruega, o nível de vida baixa mais e mais. Na Itália, 4 milhões de crianças vivem em fábricas e pardelheiros. Os preparativos de guerra aumentam as despesas para desse fim, trazendo como consequência a crescente a esse

parte considerável da Ásia, países que possuem imensas riquezas naturais, milhões de crianças carecem de pão, abrigo e cuidados. Mais de 50% morrem dos dois anos aos três de idade, isto é, antes de chegarem a compreender que vivem. Outras vegetam na ignorância. Em 1952, metade das crianças do mundo não sabia escrever.

Referindo-se à situação das crianças na América e no ocidente europeu, diz o apelo:

«Nos Estados Unidos, segundo cifras oficiais, de cada quatro famílias, uma habita em casas insalubres. Na França, Inglaterra, Noruega, o nível de vida baixa mais e mais. Na Itália, 4 milhões de crianças vivem em fábricas e pardelheiros. Os preparativos de guerra aumentam as despesas para desse fim, trazendo como consequência a crescente a esse

parte considerável da Ásia, países que possuem imensas riquezas naturais, milhões de crianças carecem de pão, abrigo e cuidados. Mais de 50% morrem dos dois anos aos três de idade, isto é, antes de chegarem a compreender que vivem. Outras vegetam na ignorância. Em 1952, metade das crianças do mundo não sabia escrever.

Referindo-se à situação das crianças na América e no ocidente europeu, diz o apelo:

«Nos Estados Unidos, segundo cifras oficiais, de cada quatro famílias, uma habita em casas insalubres. Na França, Inglaterra, Noruega, o nível de vida baixa mais e mais. Na Itália, 4 milhões de crianças vivem em fábricas e pardelheiros. Os preparativos de guerra aumentam as despesas para desse fim, trazendo como consequência a crescente a esse

parte considerável da Ásia, países que possuem imensas riquezas naturais, milhões de crianças carecem de pão, abrigo e cuidados. Mais de 50% morrem dos dois anos aos três de idade, isto é, antes de chegarem a compreender que vivem. Outras vegetam na ignorância. Em 1952, metade das crianças do mundo não sabia escrever.

Referindo-se à situação das crianças na América e no ocidente europeu, diz o apelo:

«Nos Estados Unidos, segundo cifras oficiais, de cada quatro famílias, uma habita em casas insalubres. Na França, Inglaterra, Noruega, o nível de vida baixa mais e mais. Na Itália, 4 milhões de crianças vivem em fábricas e pardelheiros. Os preparativos de guerra aumentam as despesas para desse fim, trazendo como consequência a crescente a esse

parte considerável da Ásia, países que possuem imensas riquezas naturais, milhões de crianças carecem de pão, abrigo e cuidados. Mais de 50% morrem dos dois anos aos três de idade, isto é, antes de chegarem a compreender que vivem. Outras vegetam na ignorância. Em 1952, metade das crianças do mundo não sabia escrever.

Referindo-se à situação das crianças na América e no ocidente europeu, diz o apelo:

«Nos Estados Unidos, segundo cifras oficiais, de cada quatro famílias, uma habita em casas insalubres. Na França, Inglaterra, Noruega, o nível de vida baixa mais e mais. Na Itália, 4 milhões de crianças vivem em fábricas e pardelheiros. Os preparativos de guerra aumentam as despesas para desse fim, trazendo como consequência a crescente a esse

parte considerável da Ásia, países que possuem imensas riquezas naturais, milhões de crianças carecem de pão, abrigo e cuidados. Mais de 50% morrem dos dois anos aos três de idade, isto é, antes de chegarem a compreender que vivem. Outras vegetam na ignorância. Em 1952, metade das crianças do mundo não sabia escrever.

Referindo-se à situação das crianças na América e no ocidente europeu, diz o apelo:

«Nos Estados Unidos, segundo cifras oficiais, de cada quatro famílias, uma habita em casas insalubres. Na França, Inglaterra, Noruega, o nível de vida baixa mais e mais. Na Itália, 4 milhões de crianças vivem em fábricas e pardelheiros. Os preparativos de guerra aumentam as despesas para desse fim, trazendo como consequência a crescente a esse

parte considerável da Ásia, países que possuem imensas riquezas naturais, milhões de crianças carecem de pão, abrigo e cuidados. Mais de 50% morrem dos dois anos aos três de idade, isto é, antes de chegarem a compreender que vivem. Outras vegetam na ignorância. Em 1952, metade das crianças do mundo não sabia escrever.

Referindo-se à situação das crianças na América e no ocidente europeu, diz o apelo:

«Nos Estados Unidos, segundo cifras oficiais, de cada quatro famílias, uma habita em casas insalubres. Na França, Inglaterra, Noruega, o nível de vida baixa mais e mais. Na Itália, 4 milhões de crianças vivem em fábricas e pardelheiros. Os preparativos de guerra aumentam as despesas para desse fim, trazendo como consequência a crescente a esse

parte considerável da Ásia, países que possuem imensas riquezas naturais, milhões de crianças carecem de pão, abrigo e cuidados. Mais de 50% morrem dos dois anos aos três de idade, isto é, antes de chegarem a compreender que vivem. Outras vegetam na ignorância. Em 1952, metade das crianças do mundo não sabia escrever.

Referindo-se à situação das crianças na América e no ocidente europeu, diz o apelo:

«Nos Estados Unidos, segundo cifras oficiais, de cada quatro famílias, uma habita em casas insalubres. Na França, Inglaterra, Noruega, o nível de vida baixa mais e mais. Na Itália, 4 milhões de crianças vivem em fábricas e pardelheiros. Os preparativos de guerra aumentam as despesas para desse fim, trazendo como consequência a crescente a esse

parte considerável da Ásia, países que possuem imensas riquezas naturais, milhões de crianças carecem de pão, abrigo e cuidados. Mais de 50% morrem dos dois anos aos três de idade, isto é, antes de chegarem a compreender que vivem. Outras vegetam na ignorância. Em 1952, metade das crianças do mundo não sabia escrever.

Referindo-se à situação das crianças na América e no ocidente europeu, diz o apelo:

«Nos Estados Unidos, segundo cifras oficiais, de cada quatro famílias, uma habita em casas insalubres. Na França, Inglaterra, Noruega, o nível de vida baixa mais e mais. Na Itália, 4 milhões de crianças vivem em fábricas e pardelheiros. Os preparativos de guerra aumentam as despesas para desse fim, trazendo como consequência a crescente a esse

parte considerável da Ásia, países que possuem imensas riquezas naturais, milhões de crianças carecem de pão, abrigo e cuidados. Mais de 50% morrem dos dois anos aos três de idade, isto é, antes de chegarem a compreender que vivem. Outras vegetam na ignorância. Em 1952, metade das crianças do mundo não sabia escrever.

Referindo-se à situação das crianças na América e no ocidente europeu, diz o apelo:

«Nos Estados Unidos, segundo cifras oficiais, de cada quatro famílias, uma habita em casas insalubres. Na França, Inglaterra, Noruega, o nível de vida baixa mais e mais. Na Itália, 4 milhões de crianças vivem em fábricas e pardelheiros. Os preparativos de guerra aumentam as despesas para desse fim, trazendo como consequência a crescente a esse

parte considerável da Ásia, países que possuem imensas riquezas naturais, milhões de crianças carecem de pão, abrigo e cuidados. Mais de 50% morrem dos dois anos aos três de idade, isto é, antes de chegarem a compreender que vivem. Outras vegetam na ignorância. Em 1952, metade das crianças do mundo não sabia escrever.

Referindo-se à situação das crianças na América e no ocidente europeu, diz o apelo:

«Nos Estados Unidos, segundo cifras oficiais, de cada quatro famílias, uma habita em casas insalubres. Na França, Inglaterra, Noruega, o nível de vida baixa mais e mais. Na Itália, 4 milhões de crianças vivem em fábricas e pardelheiros. Os preparativos de guerra aumentam as despesas para desse fim, trazendo como consequência a crescente a esse

parte considerável da Ásia, países que possuem imensas riquezas naturais, milhões de crianças carecem de pão, abrigo e cuidados. Mais de 50% morrem dos dois anos aos três de idade, isto é, antes de chegarem a compreender que vivem. Outras vegetam na ignorância. Em 1952, metade das crianças do mundo não sabia escrever.

Referindo-se à situação das crianças na América e no ocidente europeu, diz o apelo:

«Nos Estados Unidos, segundo cifras oficiais, de cada quatro famílias, uma habita em casas insalubres. Na França, Inglaterra, Noruega, o nível de vida baixa mais e mais. Na Itália, 4 milhões de crianças vivem em fábricas e pardelheiros. Os preparativos de guerra aumentam as despesas para desse fim, trazendo como consequência a crescente a esse

parte considerável da Ásia, países que possuem imensas riquezas naturais, milhões de crianças carecem de pão, abrigo e cuidados. Mais de 50% morrem dos dois anos aos três de idade, isto é, antes de chegarem a compreender que vivem. Outras vegetam na ignorância. Em 1952, metade das crianças do mundo não sabia escrever.

Referindo-se à situação das crianças na América e no ocidente europeu, diz o apelo:

«Nos Estados Unidos, segundo cifras oficiais, de cada quatro famílias, uma habita em casas insalubres. Na França, Inglaterra, Noruega, o nível de vida baixa mais e mais. Na Itália, 4 milhões de crianças vivem em fábricas e pardelheiros. Os preparativos de guerra aumentam as despesas para desse fim, trazendo como consequência a crescente a esse

parte considerável da Ásia, países que possuem imensas riquezas naturais, milhões de crianças carecem de pão, abrigo e cuidados. Mais de 50% morrem dos dois anos aos três de idade, isto é, antes de chegarem a compreender que vivem. Outras vegetam na ignorância. Em 1952, metade das crianças do mundo não sabia escrever.

Referindo-se à situação das crianças na América e no ocidente europeu, diz o apelo:

«Nos Estados Unidos, segundo cifras oficiais, de cada quatro famílias, uma habita em casas insalubres. Na França, Inglaterra, Noruega, o nível de vida baixa mais e mais. Na Itália, 4 milhões de crianças vivem em fábricas e pardelheiros. Os preparativos de guerra aumentam as despesas para desse fim, trazendo como consequência a crescente a esse

parte considerável da Ásia, países que possuem imensas riquezas naturais, milhões de crianças carecem de pão, abrigo e cuidados. Mais de 50% morrem dos dois anos aos três de idade, isto é, antes de chegarem a compreender que vivem. Outras vegetam na ignorância. Em 1952, metade das crianças do mundo não sabia escrever.

Referindo-se à situação das crianças na América e no ocidente europeu, diz o apelo:

«Nos Estados Unidos, segundo cifras oficiais, de cada quatro famílias, uma habita em casas insalubres. Na França, Inglaterra, Noruega, o nível de vida

## HOJE, GRANDE ASSEMBLÉIA DOS SERVIDORES DA MARINHA

SENAR DE MARINHA, A RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38, 2. ANDAR, PARA DISCUTIR ASSUNTOS REFERENTES AO AR-  
SE EMPENHAM OS SERVIDORES DO ESTADO. \*

### Nas Empresas o Eixo da Vida Sindical

MARIA DA GRAÇA

De dois anos para cá os Sindicatos ganham nova vida. Os associados procuram sua entidade e comparecem às assembleias, levantando nelas suas reivindicações e discutindo os assuntos de interesse das corporações. Renascer nos trabalhadores o interesse pelas suas organizações sindicais e revive a compreensão de que, mesmo sob tutela ministerialista, os Sindicatos não podem ser abandonados pelo proletariado, que somente atuando dentro deles poderá libertá-los e reintegrá-los em seu verdadeiro papel de órgãos de defesa e luta por seus direitos e aspirações.

O que se observa, entretanto, é que o renascimento da vida nos Sindicatos não tem sido acompanhado de correspondente ampliação e fortalecimento das organizações sindicais de empresas, quando é fato sabido e a experiência o comprova, que o Sindicato é frágil e insuficiente se não tem raízes profundas nos locais onde os associados trabalham, vivem e sentem os seus problemas. Para citar, apenas, um exemplo da força que possui uma entidade sindical quando está enraizada nas empresas, recordamos o Sindicato dos Metalúrgicos, com o seu cento e tantos Conselhos de empresa que tinha em completo funcionamento em 1947 quando da intervenção ministerialista nas organizações operárias. Foi o único que resistiu com a estrutura da sua organização mais ou menos intacta. A maioria esmagadora das demais entidades sindicais, que reuniam corporações sem unidade e sem organização de base, transformaram-se em casas abandonadas, onde os intervenientes ministerialistas puderam agir de mãos inteiramente livres.

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil, entidade livre, nascida no primeiro Congresso Sindical Brasileiro realizado nestes últimos 20 anos, para orientar o proletariado brasileiro e auxiliá-lo a recuperar o controle de suas organizações sindicais, tem mostrado em todos os seus documentos a necessidade imperiosa da organização dos trabalhadores em seus locais de trabalho. Nas comissões sindicais, funcionando e atuando no dia a dia da vida sindical, a espinha dorsal de uma organização sindical livre e independente está é nas fábricas, empresas, oficinas, nos locais de trabalho, enfim.

## O PROLETARIADO MINEIRO E AS COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO

PROCLAMAÇÃO DA UGTMG

BELO HORIZONTE, 24 (I.P.) — Está alcançando grande repercussão entre os trabalhadores desta capital e dos centros de concentração operária de todo o Estado o manifesto lançado pela União Geral dos Trabalhadores, comemorando os 25 anos de suas comemorações de 1.º de Maio sob a bandeira de suas reivindicações mais sentidas e urgentes.

Referindo-se a situação em que se encontram os trabalhadores das cidades e dos campos, o documento: «Aumenta o desemprego e a fome nos lares operários! Cresce de maneira brutal e desumana a exploração de mulheres e menores nas fábricas, nas minas e nos campos!»

Aumenta ainda mais a exploração e a opressão dos trabalhadores do campo, que, sem nenhum amparo, vivem em miséria ainda maior que a nossa!

A própria jornada de 8 horas de trabalho, conquista do século passado, pela qual tombaram os mártires de Chicago, em 1.º de maio de 1886, vai agora sendo liquidada pela política patronal de salários baixos e em virtude de um salário mínimo que não satisfaz nem as necessidades imediatas dos trabalhadores e de suas famílias!

As perseguições aumentam cada vez mais! As greves são reprimidas violentamente! Os trabalhadores são suspensos, demitidos, presos, processados,

Contra a política de guerra e o envio de soldados, nossos

# Lucro Diário de 1.300 Cruzeiros Por Operário da Mavilis Bonfim

ANGUSTIADA A SITUAÇÃO DOS TEXTOS DESSA EMPRESA — SALÁRIOS INFERIORES AO LUCRO DIÁRIO DOS PATRÓIS SOBRE O SEU TRABALHO — APÉLIO AO PRESIDENTE DO T. R. T.

A situação dos trabalhadores textuais é verdadeiramente angustiada. Os operários da Fábrica Mavilis Bonfim, uma das maiores do Distrito Federal chegaram ao limite da sua possibilidade de subsistir com atuais salários que percebem. Isso é o que nos afirmaram vários trabalhadores, que esclareceram ontem, em nossa redação, organizados em comissão para tornar público o apelo que dirigem ao presidente do T. R. T., no sentido de que determine urgência para o julgamento do dissídio coletivo impetrado em ofício pelo Departamento Nacional do Trabalho.

### OS PATRÓIS PODEM PAGAR O AUMENTO

Explicando os motivos desse apelo, contaram detalhes da situação em que se encontram.

Para a maioria dos operários da empresa, constituída de homens e mulheres que ganham por produção, o salário mensal oscila entre 500 e 1.400 cruzeiros. Fazem não foram atingidos pelo salário mínimo, aplicado sómén e os trabalhadores não especializados, de acordo com os termos do mesmo decreto do sr. Getúlio Vargas.

Os membros da comissão afirmaram que os proprietários desse empreendimento, e aliás os que operam a grande maioria de fábricas textuais, estão em condições de pagar os aumentos que a corporação pleiteia que fazem parte em nada os lucros fabulosos que au-

ferem. Esse mesmo tecido é vendido no varejo a Cr\$ 25,00 o metro. Mesmo que os negociantes ganhem 30% em metro, os donos da fábrica ainda ficam com um lucro garantido de Cr\$ 15,00 líquidos. Assim, um operário que produz 90 metros de pano por dia dá aos patrões um lucro de 1.300 cruzeiros, dando que os industriais de

trabalho, não há a menor razão para que o T. R. T. não dê o gabinete de cunho mantido pelos patrões os aumentos que reivindiram, que variam entre 10% e 30%. Além da porcentagem de lucro do empregador sobre o trabalho de cada operário se

deverá que o custo da vida tem subido em proporção assustadora, reduzindo os salários atuais a uma migalha que não dão nem mesmo para comer.

### ORGANIZAÇÃO

Terminando suas declarações, a comissão de operários da Mavilis Bonfim lançou um apelo dirigido aos seus companheiros de outras empresas no sentido de que se unam dentro do Sindicato, que se encontra à frente da campanha em prol do aumento, e que reforcem as suas comissões.

Desafiam a sem uma organização sindical — disseram — a grande maioria — nem mesmo a Justiça do Trabalho — em consideração a necessidade urgente que temos desse aumento. Já vimos nela rejeitar que os patrões tomaram esses mesmos lucros desse dia para o dia, e que a vida é cada vez mais difícil. Que estamos numa parada dura. Para nós é triste levar a crumar os braços e vir as nossas famílias passando miséria e os nossos filhos reclamando mais alimentação.

## VIDA SINDICAL

### ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS ENFERMEIROS

Estão marcadas para o dia 30 de maio próximo as eleições para diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Casas de Saúde do Rio de Janeiro. Até o presente momento, contra se registrada, apenas, uma chapa encabeçada pelo sr. Antônio Joaquim Machado.

### RECONHECIMENTO SINDICAL

Foi reconhecido, ontem, pelo Ministro do Trabalho, como Associação Sindical das Indústrias do Estado de Goiás, com sede em Goiânia.

### O AUMENTO DOS BARBEIROS

Deverão se reunir nos próximos dias de maio os barbeiros e cabeleireiros da Capital, em Assembleia, a ser convocada pelo Sindicato, a fim de decidir quão a devida conquista da reivindicação.

AINDA NÃO RESPONDEMOS OS INDUSTRIAS DE MARMORE

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Mármore da Capital, emitiu uma nota à imprensa, na qual comunica que seu momento, que até o presente momento os empregados não responderam ainda ao ofício que lhes foi enviado em 3 de abril corrente, no qual a categoria reivindica uma melhoria salarial de 40%.

Art. 1º — Deve ser quinto primeiros dias do afastamento de serviço, por motivo de enfermidade, o encarregado que seja a categoria econômica, o encarregado de pagamento de férias do salário a que o mesmo faria jus.

Art. 2º — Deve ser quinto primeiros dias do afastamento de serviço, por motivo de enfermidade, cabe ao encarregado que seja a categoria econômica, o encarregado de pagamento de férias do salário a que o mesmo faria jus.

Art. 3º — O presente Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ASSEMBLÉIAS

No Sindicato Nacional dos Tinteiros, Cultivadores e Pintadores, hoje, às 13 ou 14 horas, em plenário, e seguidamente, em convocação, respectivamente, para levá-lo ao conhecimento da categoria, os resultados do exame de resultados de acerto para a concessão do aumento de vencimentos dos tafetos de Porto Alegre, e convocar a data das novas eleições para escolha da diretoria daquela entidade.

DOMINGO — DIA 27

AMPLA REPORTAGEM SOBRE A VIDA E OS PROBLEMAS DO POPULOSO BAIRRO DE BANGÚ

DOMINGO 27 — NO SUPLEMENTO DE IMPRENSA POPULAR

## TRÊS AMIGOS

Um é você, que le o NOSSO jornal. Outro, é o nosso ancião. O terceiro é este jornal, que procura levar a você a verdade e o esclarecimento. Não é natural que nos ajudemos mutuamente?

Compre tudo o que você precisar, lendo atentamente os nossos anúncios. Compre de preferência nas casas que anunciam na

“IMPRENSA POPULAR”

## PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carneiro

GERALD DOS SANTOS OLIVEIRA — São Paulo, — Já publicamos uma vez o decreto nº 1.005, de 26 de setembro de 1944, que cria a nova lei previdenciária em que dia saiu. Pode ser que estejam em dúvida as leis de IMPRENSA POPULAR, repetimos, e anunciamos.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 150 da Constituição (transfere poder), decreta:

Art. 1º — As instituições de previdência social que concedem auxílio ao empregado, por motivo de doença, maternidade, aceptor de auxílio, a conceder esse auxílio a partir do décimo sexto dia do seu estabelecimento de serviço.

Art. 2º — Deve ser quinto primeiros dias do afastamento de serviço, por motivo de enfermidade, cabe ao encarregado que seja a categoria econômica, o encarregado de pagamento de férias do salário a que o mesmo faria jus.

Parágrafo único — Para tal direito de pagamento a que se refere este artigo, o empregado deverá comprovar a enfermidade de determinante e seu afastamento, o que só poderá fazer por atestado passado por médico de instituição de previdência social a que esteja filiado, por médico indicado pelo próprio empregador, por médico de sindicato a que pertence o empregador ou o empregado, em finalidade, em falta desses, por médico a serviço de repartição federal, estadual, ou municipal, incumbida de atestados de férias ou sickie.

Art. 3º — O presente Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

### em São Paulo, inauguração

de São Paulo, inauguração

de



# Dentro dos Planos de Guerra A Nova Lei de Serviço Militar

**TOLOS OS CIDADÃOS VÁLIDOS BRASILEIROS OU NATURALIZADOS PODEM SER CONVOCADOS, ENTRE OS 17 E 45 ANOS.**  
— OS CIDADÃOS CONVOCADOS PODERÃO PERMANECER ATÉ MESMO 10 ANOS NAS FILEIRAS DAS FORÇAS ARMADAS  
— LEI DE REPRESSÃO AOS MOVIMENTOS OPERÁRIOS

Após a assinatura de Getúlio ao projeto de lei que altera dispositivos da Lei do Serviço Militar, uma grave ameaça passou a pesar sobre todos os cidadãos válidos do país — a de serem enquadradados na disciplina militar.

Com efeito, conforme declara o artigo 4º da Lei, que já está vigorando, a obrigatoriedade ao serviço militar se estenderá desde os jovens de 17 anos às pessoas de 45 anos de idade. O tempo de serviço será de 1 ano. Mas a nova redação da lei foi elaborada em função da política de guerra do governo. Dessa maneira, ela acentua que esse prazo corresponde «apenas ao período de paz, «Em tempo de guerra» — diz o parágrafo 2º do artigo 4º — «esse período poderá ser ampliado».

Ela afi, em toda a sua evidência, as sombrias perspectivas com que Getúlio acha os trabalhadores. É uma ameaça concreta, real, e que tem força especial em virtude das tentativas que Vargas vem fazendo, no sentido de incorporar as forças armadas do Brasil ao exército ianque que realiza na Coréia a agressão bacteriológica contra o heróico povo daquele país.

**PODEM SER CONVOCADOS POR TEMPO INDETERMINADO**

Torna-se evidente, de acordo com os próprios termos da lei, que o governo brasileiro está planejando a militarização do país. Um outro dispositivo, o parágrafo 1º do artigo 97, completa esse quadro. Saliente é que, «em caso de interesse excepcional», os Ministros da Guerra, da Marinha ou da Aeronáutica poderão antecipar a incorporação ou adiar o licenciamento por tempo indeterminado.

Quê significa isso?

Significa que os cidadãos convocados poderão ser forçados a permanecer, por tempo in-

determinado, até mesmo, por exemplo, durante 10 anos, nas fileiras das forças armadas. Esse dispositivo anula o artigo 4º da própria Lei, que diz ser de apenas 1 ano o tempo de duração do serviço militar.

**«CASO DE INTERESSE EXCEPCIONAL»**

Deve-se ressaltar ainda o significado da expressão «caso de interesse excepcional». O envio de tropas para a Coréia é tempo útil, como Vargas prometeu aos generais do Pentágono e ainda não pôde realizar devido à resistência do nosso povo, acha-se enquadrado nela.

Note-se porém que a nova redação da Lei foi elaborada em fins do governo de Dutra, que por várias vezes tentou forçar a Ida de um contingente de 25 mil homens para a Coréia. A pressão ianque para o envio de tropas corresponde paralelamente à alteração da Lei do Serviço Militar, que serve a esses desígnios.

O Parlamento que está, de traição nacional, aprovou o projeto, e Vargas dá-lhe força de lei, sancionando-o. Legislativo e Executivo apresentam-se como continuadores da política nefasta aos interesses do povo que vinha sendo adotada na legislatura passada.

## REPRESSÃO AOS MOVIMENTOS OPERÁRIOS

Essa lei foi aprovada pelo Congresso e sancionada em função do pacto de guerra e de colonização assinado no Iamarati, às costas do povo, entre os governos do Brasil e dos EUA. Ela visa, também, a repressão aos movimentos operários, e por isso mesmo deve ser repudiada pelos trabalhadores, até que o governo a revogue. Em nossa edição de amanhã, tratarão desse aspecto, mostrando como essa nova lei corresponde à famigerada Lei Taft-Hartley ianque, sendo uma cópia desta em seus objetivos principais.

# DESPETO MASSA na FAVELA HÍPICA



Um coronel do Exército dirige pessoalmente as destruições — Violências contra moradores e populares — Queimados os objetos e móveis dos favelados

ASEBRES CONSTRUIDOS com imensos sacrifícios foram transformados em um montão de destroços. No clichê, aspecto de um barraco sendo destruído

Dando prosseguimento ao criminoso programa de destruição das favelas da Prefeitura efetuou ontem mais um violento despejo, desta vez contra a favela hípica, atirando no reiato mais de duas mil pessoas, que constituíram a população local. Por volta das 14 horas ali surgiram vários cheques de guardas da Prefeitura, tiras e carros da Rádio Patrulha, que, sob o comando do coronel do Exército Melquides Almeida iniciaram a destruição dos barracos. Em pouco tempo foram transformados em canteiros de terra revolvida. Não saiu só com as violências, os guardas penetravam nos encabos de lá retirando os móveis e utensílios, arrancando, em seguida, em uma grande fogueira que fizeram em cima da favela, mulas, mulheres, carregando crianças, e, finalmente, os realizaram.

Com isso mostrou mais uma vez o governo o quanto valem as promessas de Vargas... VIOLENCIAS CONTRA POPULARES

Populares encheram rapidamente as proximidades do local, comentando com indignação a cena de vandalismo que se desenrolava contra os lareiros daquelas famílias. Gritaram, gritaram, porém, quando os gritos e as tiras que cercavam todo o local e que vigiavam bem as pessoas presentes. Nossa fotógrafo, quando no intímido pelo mesmo oficial a exercício de sua profissão, foi se retirar sob pena de prisão. O estandarte do revolver o Coronel obrigava a todos os motociclistas que passavam pelo local a ajudar a retirar os materiais das favelados. Um chofer de caminhão foi empurrado para dentro do veículo e intimado a conduzir de graça tâbors e móveis até a Penha, para onde se dirigia uma das famílias despejadas.

Meu Deus, é como se fosse em mim — disse uma anciã.

— E' a recomendação de minha mãe em 1932. — ouvimos. Parece que estamos em guerra.

NOVOS DESPEJOS

Dante da Campanha das Favelas, que procura afastar os barreiros do centro da cidade, por causarem «má impressão aos turistas», a favelinha hípica seria mesmo uma das primeiras vítimas, por ficar situada junto ao Jockey Clube. O despejo foi feito sob alegação de que os moradores se recusavam a dirigir uma das famílias despejadas.

ACIDENTADA A MENOR

Quando no meio-fio da calçada aguardava uma oportunidade para atravessar a rua, a menor Clemira, de 9 anos de idade, filha de Madalena Vila Chaves, foi atingida na cabeça pela calota da roda de um auto-lotação que trafegava em grande velocidade pela Estrada Intendente Magalhães.

Com fratura do crânio e contusões no couro cabeludo, ficou a menor depois de medicada internada no Hospital Carlos Chagas.

JOGADO POR UM CARRO EM CIMA DE OUTRO

Quando tentava atravessar a rua Voluntá, da Patria, em esquina de 19 de Fevereiro, o menor João Otávio, de 12 anos de idade, filho de Antônio Balista e residente à rua Phielho Guimarães s/n, foi colhido pelo auto-chapa 3-56-68 por este projetado contra o carro da chapa 2-23-24.

Em consequência o menor sofreu contusões e escoriações generalizadas e depois de medicado no Hospital Miguel Couto refiou-se para a sua residência. Os motoristas conseguiram fugir.

ACABA DE SAIR  
J. V. STALIN  
“OBRAS”  
VOLUME I  
CR\$ 30,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.  
RUA DO CARMO 6 12 AND. SALA 1306, TEL 22-1613  
RIO DE JANEIRO \* ATENDEMOS PELO FONE E PELO REBOZO

DIFÍCULDADES DE IMPORTAÇÃO

Inúmeras casas de secos e molhados não importam mercadorias. Preferem negociar com produtos nacionais, devido, co-

mo nos explicaram alguns negociantes, ser mais fácil a aquisição da mercadoria aqui mesmo produzida. Não queremos, frizou um nosso entrevistado, que haja facilidade em obter produtos nacionais. Isto não se dá. Cada dia nos vemos a braços com maiores dificuldades criadas por todos os lados contra o livre comércio.

Além, por outro lado, maiores dificuldades encontram a importação de mercadorias estrangeiras, que são monopolizadas por um pequeno grupo.

POLÍTICA DE TUBAROS

Em uma das mercearias do Mercado Adolpho, ouvimos outro negociante que não quis ser identificado.

— Somente de impostos — disse — vai todo o meu lucro. Já ouvi falar que o imposto de vendas à vista vai para 4 por cento. E' realmente o círculo do absurdo.

Continuando nosso entrevistado, abordou as causas da situação em que se encontra o comércio varejista. E' uma questão muito complexa. Para se responder facilmente, afirmou. Entretanto, um dos seus aspectos é a política do concordado do governo com os tubarões. Dizem que somos nós os varejistas os culpados pela escassez de produtos, pelos altos preços. Nós, porém, dizemos e com base que são os grandes produtores.

São eles os que mandam e desmandam no comércio interior. Sobem os preços das mercadorias por qualquer pretexto, sonegam aos varejistas, impõem-nos condições muitas vezes humilhantes, e nada se pode fazer contra eles. Isto, porque são os homens ligados ao governo os principais

Está mais um aspecto da política de fome e dificuldades que o governo irresponsável do país dos pobres tem criado. Cada vez mais comprometido com os tubarões e grandes industriais, conduz a fome e à miséria a de um criminoso abandonado das grandes massas de comércio negro.

# Ocontocou MAGDADE

Ainda o caso do matador de Afranio

Ontem, na hora aprazada para que o tal figurão misterioso prestasse depoimento, era grande o movimento na Policia Técnica. Peritos, oficiais, repórteres, fotógrafos e grande número de curiosos. As horas foram passando e o homem esperado não deu um ar de sua graça. Quando já o tempo de espera era muito longo, as autoridades resolveram transferir o depoimento para outro dia que não está marcado e não quis declarar a reportagem o nome de tão misterioso personagem.

Nas delegacias encarregadas do crime os coisas continuam no mesmo pé. Val assim este misterioso se arrastando e as autoridades representando, voluntariamente, aos olhos do público, a maior palhadação de todos os tempos.

Se o Chefe de Policia e as outras autoridades encarregadas de descobrir o matador do bancário Afranio já receberam ordens para proteger e deixar impune o criminoso, por que não mandam elas de uma vez, arquivar este processo como já têm feito com tantos outros? O que não é possível é a lenta-lenta que se realiza todos os dias, com o objetivo único de confundir a opinião pública e ganhar tempo para que a vergonha do arquivamento não seja tão chocante.

Nesta história toda de uma única coisa o povo já tem certeza: o matador de Afranio possui ótimos padrinhos nos altos cargos da Republica, é pessoa influente e ficará impune, pois, este negócio de cadeia foi feito para pobres e não para os «donos» da vida.

NUMA CASA DE CABOCLO...

Laura Dias, doméstica, de 30 anos de idade e solteira, residia com o lavrador José da Silva, solteiro e de 27 anos de idade, na estrada Guandu do Sena s/n. Um dia Laura conhecê Mario de tal, também lavrador, e residente no n. 223 da mesma estrada. Gostaram-se. E um dia a rapariga resolveu trocar por um novo «velho» ninho de amor. Juntou tudo o que era seu e alguma coisa que pertencia a José e bateu asas, indo cantar em outra igreja. José, saudoso da antiga companheira, tentou várias vezes a reconciliação. Todas as suas tentativas foram improícias. Ontem, José fez nova carga, vendo que nada conseguia resolver pelei então que lhe fôssem devolvidos os objetos de sua propriedade que Laura havia levado. Foi então que Mario apareceu em cena e, sem mais aquela, foi golpeando a faca, aquele que com o objetivo de reconstruir seu lar pretendia destruir o dele.

José, em consequência da possessão, apresentando ferimento penetrante no abdômen, com rutura das vísceras e ferida contusa na perna esquerda, produzidos por faca, foi medicado no Hospital Rocha Faria, onde ficou internado em estado grave. O agressor fugiu.

POZ O «MANGUE» EM POLVOROSA

Artur Coelho Ribeiro, de 22 anos de idade, solteiro e residente no 2º Esquadrão de Ca-



Nei Marques dos Santos de 24 anos de idade e solteiro, que serve na mesma corporação do criminoso, quando procurava seguir a vítima em ação foi também atingido na coxa esquerda por bala da mesma arma.

O «Mangue» ficou em polvorosa. O assassino empunhando a arma tentou fugir e chegando a Avenida Presidente Vargas tomou um auto-lotação, sendo, entretanto, perseguido pelo comissário Osvaldo Correia Guimarães de 51 anos de idade, casado e residente à rua Marques de São Vicente, que se encontrava no local. Os dois veículos vieram em lousa disparada aére que na Ponte dos Marinheiros, o carro de

**HISTÓRIA de CANUDOS** POR JORGE BRANDÃO

IRMÃ QUANDO PROCURA ARRASTA-LO...

... CAIU ATRAVESSADA POR UMA BALA!

PEDRO VERA, O BANDIDO CHEFE, QUE ALVEJARA A MOÇA, RECEBEU O TROCO.

Capítulo V

... CAIU ATRAVESSADA POR UMA BALA!

PEDRO VERA, O BANDIDO CHEFE, QUE ALVEJARA A MOÇA, RECEBEU O TROCO.

... CAIU ATRAVESSADA POR UMA BALA!

PEDRO VERA, O BANDIDO CHEFE, QUE ALVEJARA A MOÇA, RECEBEU O TROCO.

... CAIU ATRAVESSADA POR UMA BALA!

PEDRO VERA, O BANDIDO CHEFE, QUE ALVEJARA A MOÇA, RECEBEU O TROCO.

... CAIU ATRAVESSADA POR UMA BALA!

PEDRO VERA, O BANDIDO CHEFE, QUE ALVEJARA A MOÇA, RECEBEU O TROCO.

... CAIU ATRAVESSADA POR UMA BALA!

PEDRO VERA, O BANDIDO CHEFE, QUE ALVEJARA A MOÇA, RECEBEU O TROCO.

... CAIU ATRAVESSADA POR UMA BALA!

PEDRO VERA, O BANDIDO CHEFE, QUE ALVEJARA A MOÇA, RECEBEU O TROCO.

... CAIU ATRAVESSADA POR UMA BALA!

PEDRO VERA, O BANDIDO CHEFE, QUE ALVEJARA A MOÇA, RECEBEU O TROCO.

... CAIU ATRAVESSADA POR UMA BALA!

PEDRO VERA, O BANDIDO CHEFE, QUE ALVEJARA A MOÇA, RECEBEU O TROCO.

... CAIU ATRAVESSADA POR UMA BALA!

PEDRO VERA, O BANDIDO CHEFE, QUE ALVEJARA A MOÇA, RECEBEU O TROCO.

... CAIU ATRAVESSADA POR UMA BALA!

PEDRO VERA, O BANDIDO CHEFE, QUE ALVEJARA A MOÇA, RECEBEU O TROCO.

... CAIU ATRAVESSADA POR UMA BALA!

PEDRO VERA, O BANDIDO CHEFE, QUE ALVEJARA A MOÇA, RECEBEU O TROCO.

... CAIU ATRAVESSADA POR UMA BALA!

PEDRO VERA, O BANDIDO CHEFE, QUE ALVEJARA A MOÇA, RECEBEU O TROCO.

... CAIU ATRAVESSADA POR UMA BALA!

PEDRO VERA, O BANDIDO CHEFE, QUE ALVEJARA A MOÇA, RECEBEU O TROCO.

... CAIU ATRAVESSADA POR UMA BALA!

PEDRO VERA, O BANDIDO CHEFE, QUE ALVEJARA A MOÇA, RECEBEU O TROCO.

... CAIU ATRAVESSADA POR UMA BALA!

PEDRO VERA, O BANDIDO CHEFE, QUE ALVEJARA A MOÇA, RECEBEU O TROCO.

... CAIU ATRAVESSADA POR UMA BALA!

PEDRO VERA, O BANDIDO CHEFE, QUE ALVEJARA A MOÇA, RECEBEU O TROCO.